



Conjuntivite alérgica: como surge o problema?

Sintomas incluem vermelhidão e inchaço persistente nos olhos



Olhos coçando, com aspecto vermelho e inchados. Ao contrário do que muitos imaginam, nem sempre a conjuntivite pode ser contagiosa. É o caso da conjuntivite alérgica que, diferentemente da infecciosa, onde existe uma secreção branca ou amarelada causada por uma ação bacteriana, o quadro traz uma secreção clara, consistente e em pouca quantidade.

Aos alérgicos, o outono e o inverno trazem consigo os sintomas; por serem períodos de baixa umidade, cresce o número de partículas de poluição e de poeira no ar e, além de asma e rinite, os olhos são uma das regiões mais afetadas. Alergologista do São Cristóvão Saúde, Dr. Ricardo Queiroz, destaca que a primeira reação de muitas pessoas é “esfregar e coçar os olhos”, de modo a

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

aliviar os sintomas. Porém, o especialista desencoraja essa ação, visto que “o coçar dos olhos pode levar a alterações na córnea, podendo chegar até mesmo ao transplante de córnea”.

Além disso, o especialista ressalta que, assim como nas alergias respiratórias, os sintomas podem surgir em qualquer idade e tem forte componente genético e exposição ambiental a alérgenos, ácaros, fungos, animais e pólenes.

Segundo levantamento do Conselho Brasileiro de Oftalmologia – CBO, o problema atinge cerca de 20% da população e os episódios, quando alérgicos, duram cerca de dois dias. Sendo assim, Dr. Ricardo recomenda “a investigação do alelo para eleger o melhor tratamento, geralmente realizado com o uso de colírios ou corticoides”. Outro fator importante para evitar qualquer tipo de conjuntivite é sempre higienizar as mãos antes de levá-las em contato com a região dos olhos.

Caso não haja melhoria nos sintomas, é essencial a busca por um alergologista, para avaliação.